



O PANORAMA DO SANEAMENTO BÁSICO NO AMAZONAS

ALVES¹, Rodrigo Couto, PEREIRA², Henrique dos Santos

¹ Universidade Federal do Amazonas. (rcouto@ufam.edu.br)

² Universidade Federal do Amazonas (henrique.peireira.ufam@gmail.com)

Palavras Chave: Resíduos Sólidos, Esgotamento Sanitário, Água para Abastecimento, Amazônia.

INTRODUÇÃO

O saneamento básico é essencial para a estrutura de um país e tornou-se um tema com notoriedade no cenário brasileiro principalmente pelo advento do novo marco legal. Apesar da Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB) ter sido criada há mais de uma década, poucos avanços podem ser observados nos municípios brasileiros. O presente estudo teve como objetivo analisar o panorama de saneamento básico do Amazonas quanto ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e gerenciamento de resíduos sólidos.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo classifica-se como bibliográfico e documental, contemplando materiais publicados em livros, capítulos de livros, dissertações, teses para o embasamento teórico. O uso de artigos científicos justifica-se também por oferecerem discussões mais atuais do objeto de estudo. A pesquisa também é classificada como documental, visto o acesso às informações primárias oriundas de documentos disponibilizados pelo governo coletado no período de janeiro a março de 2022. Inicialmente realizou-se o levantamento de dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) referente ao ano de 2019, pelo motivo de ter sido o ano com maior participação de municípios amazonenses. Posteriormente, iniciou-se os estudos bibliográficos para desenvolver a discussão com os resultados encontrados na etapa anterior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O panorama do saneamento básico no estado do Amazonas não é positivo, contudo, apresenta dados superiores ao da região Norte. O Amazonas apresentou dados relativamente bons para o atendimento com rede de água (87,6%), principalmente, por metade da população do estado residir na capital, onde há uma boa estrutura para este tipo de serviço, assim como a adoção de abastecimento de água por sistema de captação de água subterrânea nos interiores. Dos três pilares do saneamento que serão estudados nesta pesquisa, o sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário é o mais preocupante, pois apenas 15% do esgoto gerado no Amazonas é coletado e metade disso é tratado de forma adequada. A cobertura da coleta dos resíduos foi de 90,7%, enquanto a disposição final de resíduos foi de 85,5%. O valor de disposição é alto pois mais da metade dos resíduos gerados no Amazonas é oriunda de Manaus, que atualmente possui um aterro controlado. Contudo, este tipo de aterro não atende o estabelecido pela legislação, assim como todos os

municípios do interior do estado descartam seus resíduos em lixões.

CONCLUSÕES

O panorama do saneamento básico no Amazonas não é bom. Apesar dos dados apresentarem resultados relativamente positivos, o Estado ainda está longe de alcançar a universalização. Dos três pilares, apenas o abastecimento de água está com estrutura avançada, enquanto a coleta e tratamento do esgoto sanitário e a disposição final de resíduos ainda necessitam de muitos investimentos. Entende-se que o novo marco surgiu para alcançar essa universalização, contudo, não é possível afirmar se trouxe estratégias potencialmente efetivas para promover a universalização através das mudanças que esse marco legal introduziu na gestão pública do saneamento no país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela parceria na execução do estudo.

ALVES, R.C.; SILVA, N.M.; ANDRADE, M.V.B.; PEREIRA, H.S. A (in)viabilidade dos consórcios públicos intermunicipais para gestão de resíduos sólido no Amazonas. **Research, Society and Development**, v.9, n.11, 2020.

AMAZONAS. **Relatório GT do Saneamento Básico: Abastecimento de água potável – Parte I**. 2017. Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM, Manaus-AM, 2017.

BRASIL. Sistema Nacional de Informação sobre Saneamento. **Diagnóstico dos serviços de Água e Esgoto – 2020**. Brasília: SNIS, 2020.

ALEAM. **Amazonas tem um aterro controlado e 61 lixões a céu aberto, diz GT do Saneamento**. 2018. Disponível em: <http://www.ale.am.gov.br/2018/01/11/amazonas-tem-um-aterro-controlado-e-61-lixoes-a-ceu-aberto-diz-gt-do-saneamento>. Acesso em: 12 nov.2018

AMAZONAS (Estado). **Versão 1.0 do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Amazonas**: SDS/ Laghi Engenharia Ltda./ Governo do Estado do Amazonas. - 2015.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; Silva, R. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.